

Prefeitura do Município de São Paulo
PMSP

Secretaria Municipal da Saúde
SMS

Coordenação de Vigilância em Saúde
COVISA

Gerência de Produtos e Serviços de Interesse à Saúde

Subgerência de Serviços de Interesse à Saúde

VIGILÂNCIA

**ESTADO SP- Centro de Vigilância Sanitária (C.V.S.)
e Centro de Vigilância Epidemiológica (CVE)**

**MUNICÍPIO SÃO PAULO – Coordenação de Vigilância
em Saúde (COVISA) - janeiro 2004 (estabelecimentos de
baixa e média complexidade)**

Compreende:

- **Vigilância Sanitária**
- **Vigilância Epidemiológica**

Abrangendo:

- **Saúde e Meio Ambiente**
- **Saúde e Trabalho**
- **Produtos e Substâncias de Interesse da Saúde**
- **Estabelecimentos de Interesse da Saúde**

AÇÕES

- **MONITORAMENTO DO RISCO** – prevenção de eventos não desejados

- ELIMINAR

- NEUTRALIZAR EFEITOS

- DIMINUIR EXPOSIÇÃO

- **INTERVENÇÃO EM DANOS E AGRAVOS À SAÚDE**

VIGILÂNCIA EM SAÚDE

é a informação para a ação

(Fischmann, 1985)

OS SERVIÇOS DE SAÚDE

```
graph TD; A[OS SERVIÇOS DE SAÚDE] --> B[RESPONDEM ÀS LEGISLAÇÕES]; B --> C[AMBIENTAL]; B --> D[CIVIL]; B --> E[PENAL]; B --> F[TRABALHISTA]; B --> G[OUTRAS];
```

RESPONDEM ÀS LEGISLAÇÕES

AMBIENTAL

OUTRAS

CIVIL

PENAL

TRABALHISTA

**Compartilha responsabilidade com serviços
terceirizados contratados**

Comum e concorrente

Principais riscos nos estabelecimentos de saúde

- **Biológicos:** contaminação por vírus, bactérias, bacilos, fungos, protozoários e outros.
- **Físicos:** radiação ionizante e não ionizante, material pérfuro-cortante (fragmentos de ampolas, seringas e instrumentais cirúrgicos)
- **Químicos:** reveladores, ácidos, cloro.
- **Acidentes:** quedas, queimaduras (autoclaves, estufas, fogões, produtos químicos) .
- **Ergonômicos:** Lombalgias e LER

Infecções

Fatores relacionados ao microrganismo: patogenicidade, virulência, resistência, dosagem.

Fatores relacionados ao meio ambiente.

Fatores relacionados ao indivíduo: resistência, susceptibilidade, sexo, entre outras.

Foco da vigilância é intervir no processo de transmissão das doenças, cada microorganismo tem o seu modo.

A proteção deve abranger o ambiente e os processos de trabalho.

Principais portas de entrada: pulmonar, trato gastrointestinal, genito-urinário, conjuntiva ocular, mucosas e derme não integra.

Infecções são preveníveis.

Principais Infecções

- Hepatites B e C
- Dermatites
- Tuberculose (ar, fômites e solo)
- HIV
- Conjuntivite
- Varicela (imunodeprimidos, neonatos)

Medidas de controle e prevenção

MEDIDAS DE PROTEÇÃO COLETIVA (ambientes e processos)

- Limpeza e esterilização de artigos.
- Limpeza e desinfecção de superfícies e ambientes.
- Descarte de resíduos – perfuro-cortantes e outros.
- Lavagem de mãos.
- Imunização de pacientes e funcionários.
- Esterilização.
- Sistema de ventilação.
- Capacitação dos funcionários.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAIS

- Equipamentos de Proteção Individual (EPIs)

Instalações / especificações arquitetônicas

- **PIA:** ambiente de trabalho, fácil acesso, papel toalha, sabão líquido, lixeira: pedal – tampa articulada;
- **PISO:** liso, impermeável, lavável e resistente a saneantes;
- **PAREDES:** deverão ser revestidas de material liso, resistente, impermeável nas salas de esterilização, de procedimentos médico/enfermagem, cozinha/copa, depósito, sanitários. Nas salas cirúrgicas não será permitido o uso de paredes divisórias móveis;

Instalações / especificações arquitetônicas

- **JANELAS COM TELAS:** nas salas de procedimentos médico-cirúrgicos, esterilização de material, cozinha/copa e lavanderia;
- **SANITÁRIOS:** pia com água corrente, lixeira com tampa e pedal, sabão líquido e toalha descartável – em bom estado de conservação, organização e limpeza;
- **OBS:** Os consultórios de ginecologia, proctologia e urologia devem possuir banheiro em anexo a sala de procedimentos.

Esterilização

Vapor Saturado (autoclave)

- Instrumentos (espéculos, outros): acondicionados em embalagens (papel crepado, papel grau cirúrgico de polipropileno, etc.) e colocados na autoclave de modo a permitir a devida circulação do vapor;
- Identificados com data e profissional que preparou;
- A esterilização conforme orientação do fabricante;
- Controle biológico com amostras do *Bacillus stearothermophilus*, no mínimo uma vez por semana;
- Controle químico com integrador.
- Controles devem ser registrados em livro próprio.

Esterilização

Calor Seco (estufa)

- Estufa com termômetro de bulbo e termostato;
- Os artigos acondicionados em estojos de aço inoxidável, alumínio ou embalagem compatível;
- A temperatura é de 170° C por 1 hora ou 160° C por 2 horas, com tempo contado a partir do momento em que atingir a temperatura.
- Controle biológico, no mínimo, uma vez por semana, com amostras do *Bacillus subtilis*. O controle deve ser registrado em livro próprio.

ESTERILIZAÇÃO (procedimentos)

- ESPAÇO DETERMINADO ou SALA EXCLUSIVA
- AUTOCLAVE com ciclo completo de secagem
- ESTUFA com termometro de bulbo
 - Registro M.S.
 - Manutenção Preventiva / Corretiva
 - Manual em Português



limpeza do material que será esterilizado



deixar de “molho”
água e detergente



lavar c/ escova

**SECAR EM
PAPEL**

clique para continuar

Esterilização

AUTOCLAVE: ciclo completo (automático)



embalar



esterilizar

[clique para continuar](#)

Esterilização

ESTUFA: ajuste manual de temperatura



embalar



esterilizar

[clique para continuar](#)

ESTUFA

**mantenha a temperatura
e o tempo necessário**



ESTUFA

**mantenha a temperatura
e o tempo necessário**

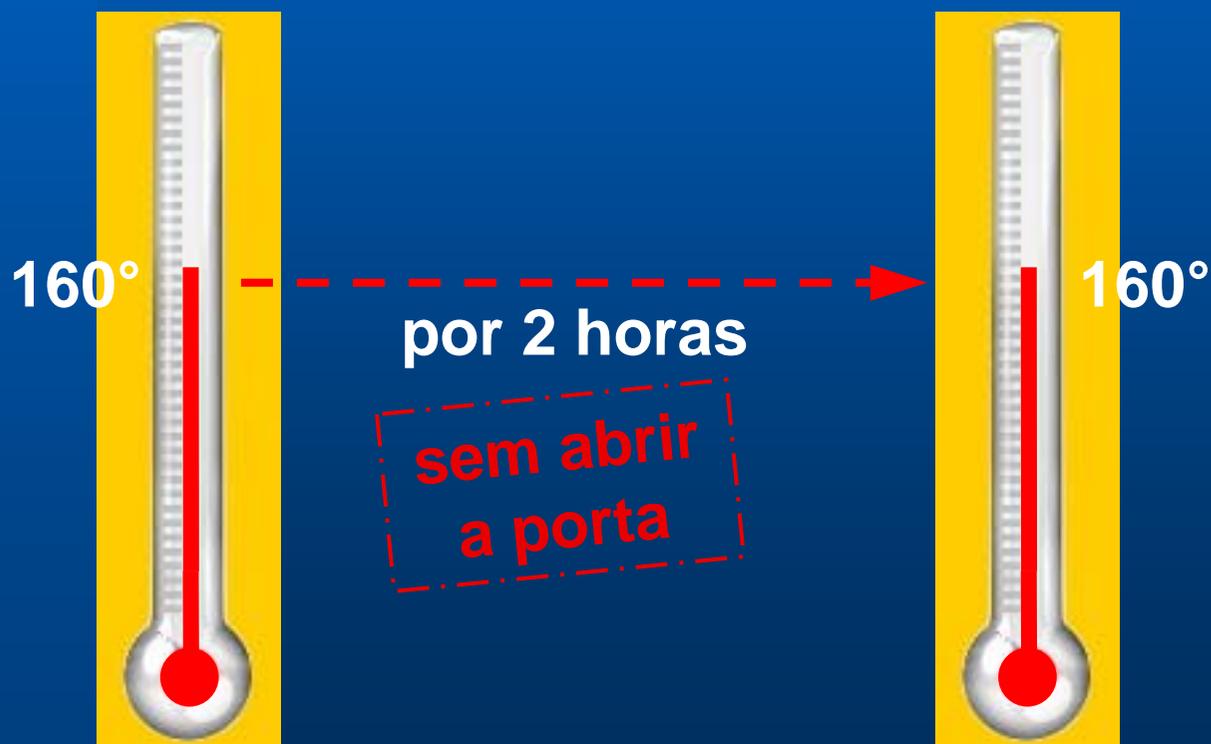


160°



ESTUFA

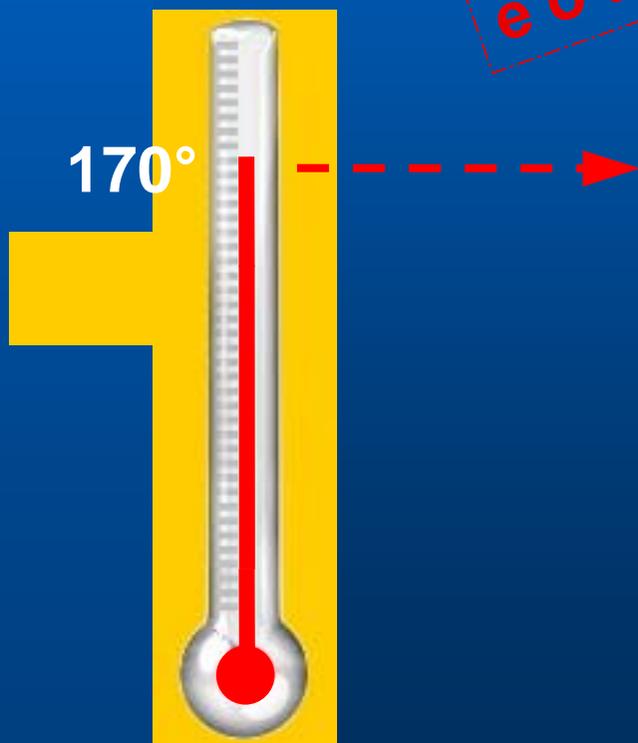
mantenha a temperatura e o tempo necessário



clique para continuar

ESTUFA

ou



mantenha a temperatura e o tempo necessário



ESTUFA

**mantenha a temperatura
e o tempo necessário**



clique para continuar

procedimentos pós esterilização:



identificar: data e responsável



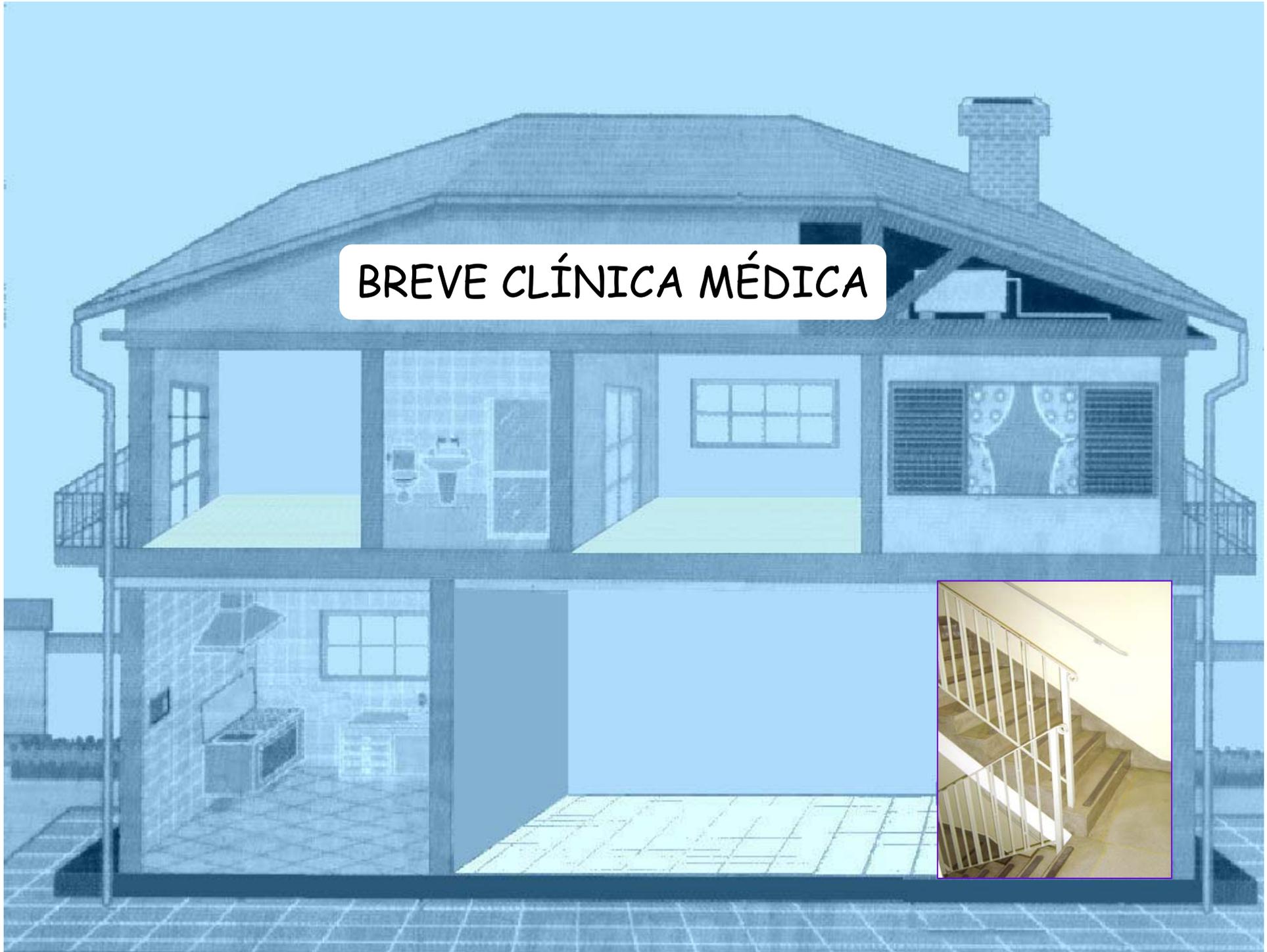
armazenar: local limpo e seco

[clique para continuar](#)

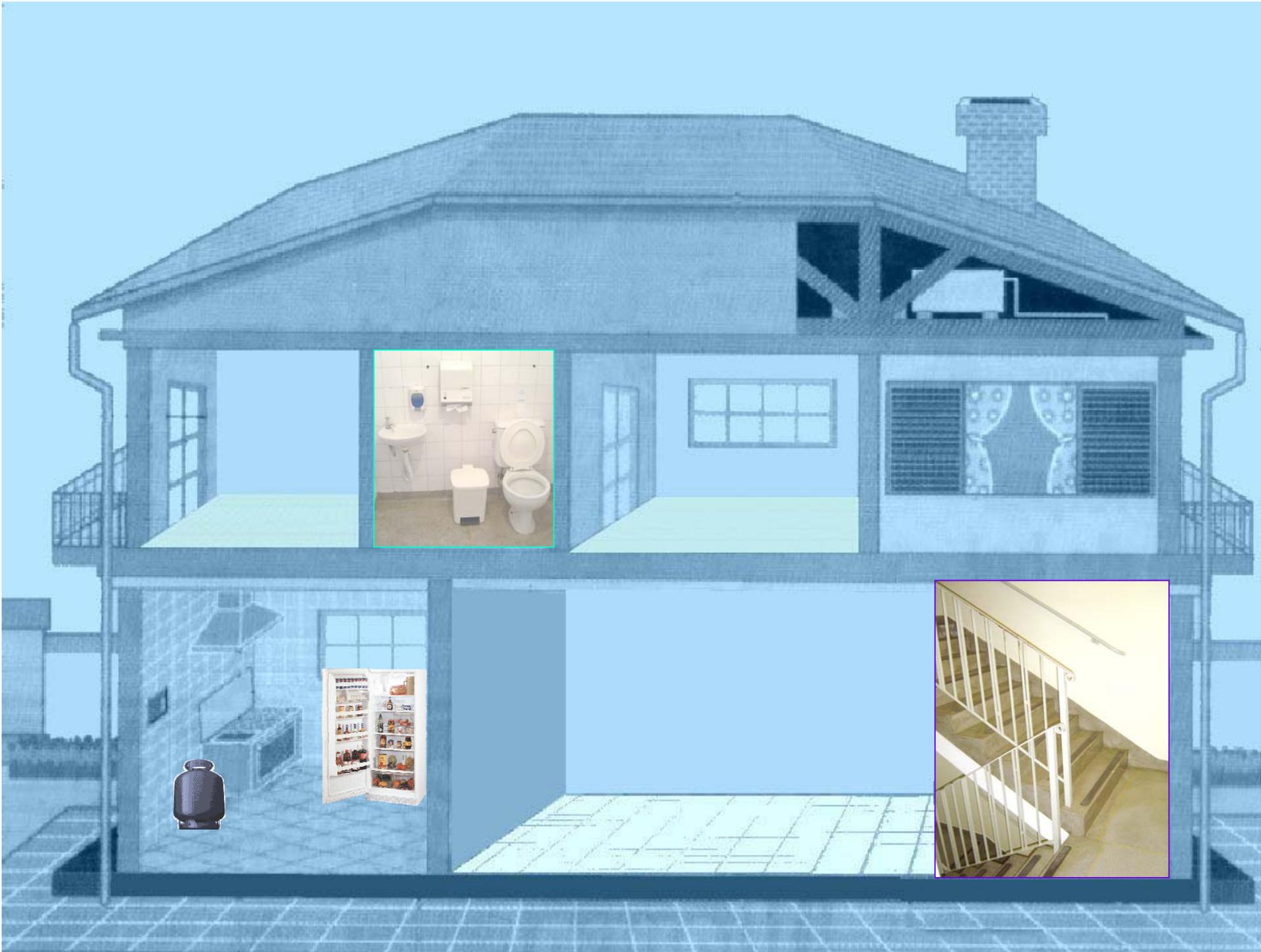
BREVE CLÍNICA MÉDICA



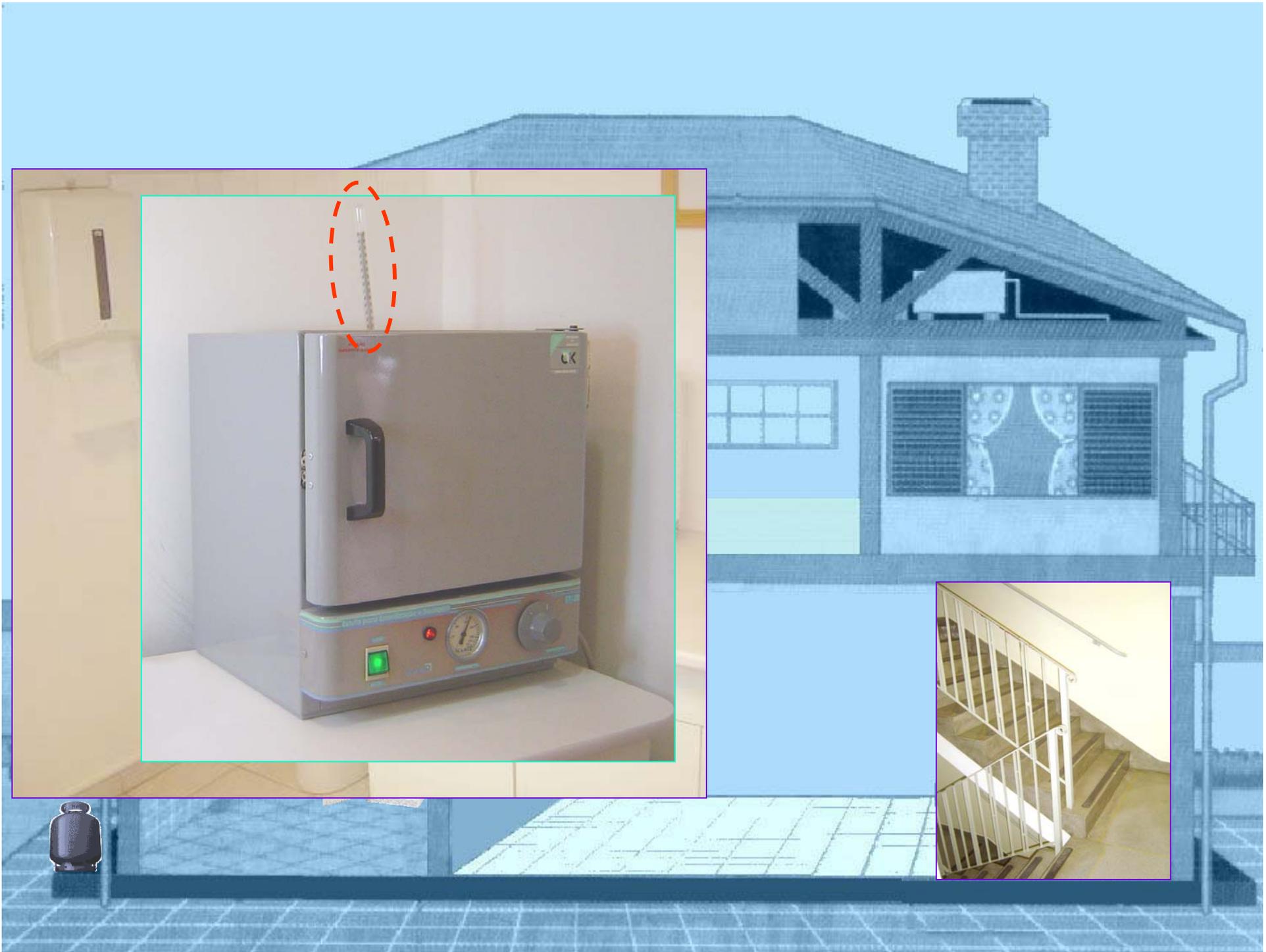
BREVE CLÍNICA MÉDICA













- manter tampada
- limpar 6/6 meses



fiação elétrica adequada

trocar/limpar filtros



vistoria Bombeiros

prevenção



CLÍNICA MÉDICA



REQUISITOS GERAIS

- Manter ambiente organizado e higienizado.
- Manter a circulação livre em todas as áreas do estabelecimento.
- Realizar a manutenção preventiva e periódica dos equipamentos conforme protocolo dos fabricantes.
- O cadastramento é feito com o preenchimento dos anexos II e V em duas vias. (CNAE – portaria 135)
- Renovação anual.

MANUAL DE ROTINAS E PROCEDIMENTOS

- **O QUE É**

- Descrição detalhada do conjunto de **procedimentos técnicos** e atividades realizadas no estabelecimento, assim como da rotina de limpeza e higienização dos equipamentos e dos ambientes .

- **OBJETIVOS**

- Caracterizar o estabelecimento perante a vigilância
- Melhoria da qualidade dos serviços prestados
- Padronização dos serviços prestados

- **DISPONÍVEL PARA**
 - Funcionários
 - Clientes
 - Vigilância Sanitária



Medicamentos

Verifique validade
e registro no Ministério
da Saúde

- Prescrição com letra legível e completa.
- Amostra grátis.
- Armazenamento em local apropriado.
- Evento adverso notificar o PROMMED.



O Programa Municipal para o Uso Racional de Medicamentos – PROMMED

Concebido com o objetivo de contribuir para a melhoria da atenção oferecida pelo sistema de saúde através da promoção do uso racional dos medicamentos. Convergem para este objetivo as áreas de atuação da Farmacoepidemiologia, isto é, estudos dos efeitos adversos ligados ao uso de medicamentos (Farmacovigilância), e os estudos de utilização de medicamentos (EUM).

**Ficha de Notificação de Eventos Adversos
a Medicamentos**

smsprommed@prefeitura.sp.gov.br

RESÍDUOS DE SERVIÇOS SAÚDE



RISCO BIOLÓGICO

ORGANISMO: _____
CLASSE DE RISCO: _____
PESQUISADOR RESPONSÁVEL: _____
TELEFONE PARA CONTATO: _____

**PROIBIDA A ENTRADA DE PESSOAS
NÃO AUTORIZADAS**



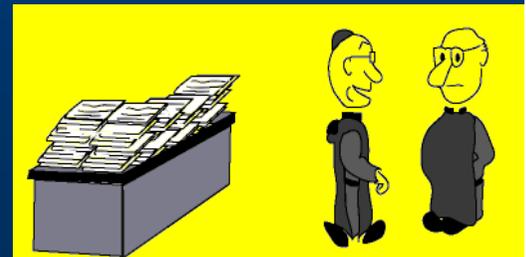
Resíduos provenientes de hospitais, clínicas, laboratórios, postos de saúde e outros semelhantes contêm ou potencialmente podem conter germes patogênicos.

Constituem-se de agulhas, seringas, órgãos e tecidos removidos, meios de culturas, sangue coagulado, produtos descartáveis, medicamentos com prazo de validade vencido, filmes fotográficos de raios X, etc.

O RT é responsável pelo acondicionamento e destinação destes resíduos.

DOCUMENTAÇÃO - ESTABELECIMENTO

- Cópia da publicação do CMVS em Diário Oficial.
- Cópia do Contrato Social (pessoa jurídica).
- Cópia da inscrição do RT no CRM
- Cópia do registro clínica no CRM (pessoa jurídica)
- Manual de rotinas e procedimentos.
- Contrato de serviços terceirizados e da licença de funcionamento da contratada.
- Certificado de Controle de Pragas Urbanas e da limpeza da caixa d'água.
- Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros.
- Controle de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos.



GUIA

Guia técnico



*auxilia no
funcionamento do
consultório*

LEGISLAÇÃO

- *Lei Municipal 13.725/04 (Código Sanitário Municipal)*
- **Lei Federal 5.991/73 (prescrição de medicamentos)**
- **Decreto 74.170/74 (regulamenta a Lei 5.991/73)**
- **Decreto Municipal 44.577/04 (regulamenta a Lei 13.725/04)**
- **Portaria Municipal 297/04 (CNAES da saúde)**
- **Portaria SVS/MS 344/98 (medicamentos controlados)**
- **Portaria SVS/MS 06/99 (medicamentos controlados)**
- *Resolução ANVISA R.D.C.50/2002 (instalações)*
- **Lei Estadual 10.083/98 (Código Sanitário Estadual)**
- *Portaria SS 02/06 (serviços de saúde de curta permanência)*
- **Resolução ANVISA R.D.C. 306/04 (resíduos dos serviços)**

Coordenação de Vigilância em Saúde
COVISA

Endereço: Rua Santa Isabel 181

Tel : 33506671 / 72 / 74

SAC: 3350-6624 /// 3350-6628

Horário de atendimento na Praça: 09:00 ÀS 16:00 hs (plantão).

Elaboração equipe técnica da subgerência de serviços.

FONTES DE CONSULTA

Endereços eletrônicos úteis

→ www.prefeitura.sp.gov.br/covisa

→ www.anvisa.gov.br

→ www.cvs.saude.sp.gov.br

→ www.limpurb.sp.gov.br tel 33116411

→ www.sabesp.com.br/